

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS DE 2017 A 2021 NO BRASIL

INTRODUÇÃO: A tuberculose está entre as 10 principais causas de óbito infantil no mundo, configurando-se como um importante problema para a saúde pública. Sua erradicação passa por agendas globais, sendo listada como um dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, que apontam a cobertura universal de saúde como elemento fundamental nesta luta. Considerada endêmica no Brasil, sua manutenção aponta para outras questões, como a vulnerabilidade social e a qualidade da saúde acessada. Desta forma, este estudo objetivou identificar algumas das questões sociodemográficas associadas à manutenção da doença. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil sociodemográfico dos casos confirmados de tuberculose em crianças de 0-9 anos, no período de 2017 a 2021. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Agravos de Notificação do Sistema Único de Saúde sobre o perfil sociodemográfico de crianças menores de 0-9 anos com quadro confirmado de tuberculose, no período de 2017-2021. Foram coletadas as variáveis idade, raça, sexo e região de acordo com o período. **RESULTADOS:** Observou-se prevalência de casos nas populações pretas e pardas (58%). A idade e o sexo tiveram distribuição similar ao longo dos anos, com prevalência em meninos (57,8%) entre 1 e 4 anos (35,5%). A região Sudeste reportou o maior número de casos (3.352 casos), enquanto a Centro-Oeste o menor (398 casos). **CONCLUSÃO:** A análise dos resultados aponta uma possível desigualdade regional e racial nos números dos casos pediátricos de tuberculose. Sendo assim, é plausível afirmar que as políticas de combate à doença não alcançam toda a população. É necessário um maior foco nos grupos de risco, levando em consideração a vulnerabilidade social associada à questão racial. Além disso, o aumento no número de locais onde a campanha contra a doença acontece, com o objetivo de informar a maior parcela da população possível, deve ocorrer.

REFERÊNCIAS:

BARREIRA, Draurio. Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, p. e00100009, 2018.

CHENCINER, Louisa et al. Social and health factors associated with unfavourable treatment outcome in adolescents and young adults with tuberculosis in Brazil: a national retrospective cohort study. **The Lancet Global Health**, v. 9, n. 10, p. e1380-e1390, 2021.

SANTOS, Beatriz Almeida et al. Tuberculose em crianças e adolescentes: uma análise epidemiológica e espacial no estado de Sergipe, Brasil, 2001-2017. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2939-2948, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Global Tuberculosis Report 2021**. Geneva, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Pediatria; Determinantes Sociais de Saúde.